

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO SUBCOMITÊ INTERNO DE GESTÃO DE PROCESSOS DA SECRETARIA DE SAÚDE

Às dez horas do dia vinte e nove de julho de dois mil e dezenove, foi realizada, na sala de reuniões da Subsecretaria de Planejamento em Saúde, localizada na SEDE – ADMC – Setor de Áreas Isoladas Norte – SAIN – Fim da Asa Norte – bloco B – (antigo prédio da Câmara Legislativa), a terceira reunião do Subcomitê de Gestão de Processos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Após apresentação dos membros (constante em lista de presença anexa), a CCSGI leu encaminhamentos da reunião anterior e foi ressaltado sobre a aprovação do Regimento Interno do Comitê. Em seguida, o AGEP sugeriu a organização de uma oficina com todos os subcomitês, em parceria com a DIDEP/SUGEP, sobre governança, gestão de processos, integridade, liderança e assuntos relacionados. Também informou sobre não haver duplicidade em relação às atribuições já existentes a Controladoria, no que tange ao tema “ética”. A ASPLAN do Hemocentro complementou sobre o Comitê de Ética implantado na Fundação que atua, no momento, de forma preventiva e que houve fortalecimento após a implantação de um programa de integridade e código de conduta com uma linguagem mais clara e acessível. O AGEP informou também que será feito um levantamento das competências necessárias para a implantação da governança, em parceria com a SUGEP. A CCSGI relatou sobre a atualização da Cadeia de Valor da SES/DF embasando-se no Guia de Governança, tema este abordado em reunião anterior. Em seguida, a ASPLAN do Hemocentro falou sobre o Plano de Capacitação para dois anos utilizado na Fundação, ressaltando a necessidade de apoio da alta gestão e maturidade da instituição. Quanto a este item, o AGEP informou que a alta gestão se encontra disponível para apoiar, mas não possui tempo para acompanhamento detalhado das atividades do subcomitê, cabendo a AGEP a mediação e controle sobre o que será levado para a alta gestão. A representante da DIORG complementou sobre a necessidade de cobrança por parte dos altos gestores para bom andamento do processo. A CCSGI ponderou sobre a retomada do Gerenciamento de Riscos, informando que a SUPLANS iniciou o processo, mas não teve continuidade, porém, há atualmente a mitigação de riscos devido ao projeto da Cadeia de Suprimentos, que envolve todas as áreas da Secretaria. Dando continuidade, a ASPLAN do Hemocentro salientou sobre a implantação dos controles para mitigação dos riscos. A CCSGI falou sobre o avanço do projeto da Cadeia de Suprimentos e do Manual de Contratações e que será evoluído para o Manual de Execuções e o Plano de Anual de Contratações. Retomando sobre a implementação da Gestão de Riscos na Secretaria, a Controladoria, por meio de Processo SEI, falou sobre a implantação da Matriz de Riscos e implantação do Programa de Integridade, ambos com apoio da CGDF. A CCSGI, em seguida, complementou sobre as 4 batalhas instituídas pelo Governo do Distrito Federal, quais sejam: saúde digital, medicamento certo na hora certa, acesso aos serviços e promoção e prevenção em saúde. No que compete à Gestão de Processos já há estabelecimento metodológico desde 2013, mas somente em 2017, com o advento do Manual de Contratações, houve o foco quanto ao item “medicamento certo na hora certa”, porém ainda há lacunas por conta do desabastecimento e foi salientada a necessidade de levar o tema ao Comitê Interno de Governança. Após o término da leitura dos encaminhamentos da reunião anterior, a representante da SUAG, fez uma observação quanto a priorização, destacando a necessidade de um comitê que mostre de fato processos prioritários, principalmente no que tange a formalização e elaboração de Termos de Referência e implantação do Plano Anual de Aquisições. Quanto a este ponto, A CCSGI reiterou quanto ao foco no planejamento, no processo da Cadeia de Suprimentos e também de levar ao Comitê Interno de Governança sobre o papel da área responsável pela elaboração de instrumentos de contratação e sobre controle de estoque. A CCSGI também falou sobre a necessidade de parceria

com o IGES para implementação do controle de estoque, iniciando um piloto na região Oeste, especificamente nas unidades de saúde de Ceilândia, através de consultoria em processos e proposta de termo de cooperação, outro ponto abordado foi sobre a necessidade de convênio com a Fiocruz, ambos se fortalecendo caso apoiado pela alta gestão. Para a próxima reunião a ASPLAN do Hemocentro se colocou à disposição para apresentar case de sucesso da Fundação, e no que tange a processos, a CCSGI sugeriu realizar benchmarking na ANVISA e convidar os outros subcomitês. A reunião foi encerrada às 12 horas.